

ADEQUABILIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA NO NORTE DO BRASIL

Oracio Carvalho Ribeiro Júnior¹, Tatiane Silva de Araújo², Maria Suely de Sousa Pereira³, Semírames Cartonilho de Souza Ramos⁴, Adriana Duarte de Sousa⁵

Objetivo: Verificar a adequabilidade da assistência no pré-natal de alto risco no ambulatório de uma maternidade pública de referência da cidade de Manaus-AM **Método:** Estudo transversal, do tipo documental e retrospectivo. Fizeram parte da amostra 328 casos de assistência ao pré-natal de alto risco realizados no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016 no ambulatório de referência da Maternidade Estadual Balbina Mestrinho, em Manaus Amazonas. Foram excluídos os prontuários inelegíveis e aqueles sob júdice. Para a análise da adequabilidade foi adotado o índice de kessner adaptado por Takeda que classifica a adequabilidade da assistência ao pré-natal, segundo critérios de consultas e procedimentos assistenciais, em adequado, inadequado e intermediário. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Amazonas sob parecer: 1.955.264, CAAE: 64328317.5.0000.5020. **Resultados:** Entre os casos avaliados, houve predomínio de mulheres na faixa etária de 26-35 anos 49%, de cor parda 93%, em união estável 40%, com ensino médio completo 45%, na terceira gestação 45%; com predomínio de hipertensão como patologia mais prevalente 65% e com renda familiar de até 2 salários mínimos 30%. Com relação a adequabilidade, os dados mostram que 24% dos casos foram classificados como adequados, 3% como inadequados e 73% na faixa de intermediária. A adequabilidade esteve associada à renda familiar e ao número de gestações ($p < 0,05$). **Conclusão:** O estudo mostra que ainda persistem baixas taxas de adequabilidade da atenção pré-natal e que, fatores relacionados às condições de vida e renda tendem a contribuir para este cenário de fragilidade. **Contribuições para a enfermagem:** Este estudo permite a análise da adequação da atenção pré-natal de alto risco, evidenciando fragilidades que podem ser solucionadas pela qualificação do processo de trabalho da equipe de enfermagem.

Descritores: gravidez de alto risco, cuidado pré-natal, avaliação em saúde.

1- Enfermeiro Obstetra. Mestre em Saúde Pública. Professor do curso de enfermagem do Centro Universitário do Norte-UNINORTE, Manaus, AM.

2- Enfermeira Obstetra. Hospital e Maternidade Rio Amazonas, Manaus, AM.

3- Enfermeira Obstetra. Doutora em Obstetrícia, Ginecologia e Mastologia. Professora da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, Manaus, AM.

4- Enfermeira Obstetra. Doutora em Obstetrícia, Ginecologia e Mastologia. Professora da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, João Pessoa, PB.

5- Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Professora do curso de enfermagem do Centro Universitário do Norte-UNINORTE, Manaus, AM.